

Aprenda como adestrar gatos sem estresse

Ainda há quem pense que os gatos não podem ser treinados. É verdade que, tendo natureza menos sociável que os cães, os gatos demoram mais tempo para serem treinados, mas isso não significa que tenham menos capacidade de aprender. A maioria dos gatos pode aprender truques com bastante facilidade.

A chave para treinar gatos é encontrar maneiras de motivá-los.

Sim! Os gatos podem ser treinados e educados

Ao contrário dos cães, os gatos tipicamente se comportam de modo independente e territorial, mas também são capazes de viver em grupos sociais e, claro, desfrutar da companhia do seu dono.

A necessidade de interação social influencia a treinabilidade de um animal. Quanto maior a interação, mais motivação para o treinamento. No entanto, a treinabilidade não tem a ver com a capacidade de aprendizagem. Em outras palavras, os gatos são tão capazes de aprender como os cães, mas não sentem nenhum prazer nisso. Os gatos não gostam de servir ao seu dono.

Então, qual o segredo de adestrar gatos?

A chave para adestrar um gato é sempre usar o reforço positivo como base para a educação e formação. Os gatos são muito sensíveis à punição, e as broncas não trazem resultados positivos. Por outro lado, parte do segredo do sucesso ao treinar um gato está em saber motivar e educar. Esse treinamento deve começar o mais cedo possível.

Como adestrar gatos com prêmios

A melhor maneira de educar um gato é pelo reforço positivo. A lógica é clara: quando um comportamento tem consequências positivas para o gato, o animal tende a repeti-lo. Isso significa que, se recompensar o seu gato a cada vez que ele fizer algo que você quer que ele faça, o bichano vai entender que esse é o caminho certo e repetirá o comportamento.

Você pode premiar com a comida favorita, carinhos, palavras carinhosas ou brincadeiras. Escolha o que você quer e premie o seu bichinho!

Riscos em adestrar gatos pela punição

Sempre que possível, escolha premiar o seu gato quando ele faz o que é certo, em vez de puni-lo pelo que ele faz de errado.

Aplicar a punição adequada, com o imediatismo, a brevidade e a intensidade moderada é muito difícil.

Os perigos de uma punição mal aplicada devem ser levados em conta:

1. Evasão e não cooperação: a punição promove comportamento de evasão, mas nunca de cooperação.
2. Medo e agressividade: muitos gatos reagem agressivamente contra o castigo porque se sentem ameaçados. Isso é muito perigoso, tanto para o animal quanto para o dono.
3. Deterioração da ligação: existe o risco de que o vínculo entre o dono e o gato seja afetado negativamente.

4. A punição gera uma aversão à situação, o que impede o relaxamento do animal e aumenta a dificuldade de aprender o que é ensinado.

Como treinar um gato com tempo, paciência e amor

A receita básica para aprender como adestrar gatos é a paciência e o carinho, como acontece com outros animais ou mesmo com crianças pequenas.

Os gatos são animais muito inteligentes e têm grande capacidade de aprendizagem. No entanto, é necessário dedicar tempo e atenção ao seu bichinho para que ele possa entender e se acostumar com a vontade do dono. A chave é não tentar ir muito rápido nem exigir demais do animal. O segredo é paciência e amor.